

29/04/2008

29

EM NOTAS AMARGAS,
EXPRESSO CALADO MEU PEDIDO DE SOCORRO;

NINGUÉM PERCEBE,
SÓ EU EXISTO,
ESTOU SOZINHO;

SEM NUNCA TER SIDO DECODIFICADO O SORRISO;
NEM AO MENOS UM,
PARA PERCEBER A DOR QUE FIRMA A FUNDADAÇÃO,
O DESESPERO QUE SUSTENTA INABALÁVEL CONFIANÇA,
A TRISTEZA QUE PROTEGE QUEM QUER QUE SEJA;

EXCLUÍDO DA RÓDPELA VONTADE,
TRAÍDO POR PARADOXOS,
HUMILHADO PELO ORGULHO,
DESPROVIDO DAS FORÇAS MOTRIZES POR
AVERSÃO A ESPÉCIE;

SE AO MENOS EXPLORAR NÃO FOSSE PENOSO,
O PENSAR NÃO FOSSE SOFRÍVEL,
TALVEZ O CONTACIMENTO, E SUA FALTA,
NÃO TIVESSEM PESO ALGUM;

PARA TODA PROPOSIÇÃO QUE NÃO ME SALVA,
UM ADEUS COMUM.

tilibra